



Visna Mariokova

Boa Noite!

Em Moscou, 1:32 da manhã de 23 de junho de 2005.

A noite está bonita, silenciosa (dentro dos padrões de nossa cidade).

Este horário sempre é mais sensível, é um bom momento para refletirmos, colocarmos nossos pensamentos em ordem e conseguir energias extras para os próximos dias, ou os próximos problemas.

Ah!!!! Sou Iuri Kosvalinsky.

Tenho esse estranho hábito de sentar na sacada de meu apartamento quando não fico horas e horas no escritório da universidade de Lemonossov, para escrever sobre minhas lembranças.

Hoje vou falar de Visna Mariokova.

Vou falar porque passei momentos incríveis com ela. Momentos gratificantes. Mas se foram. Talvez voltem.

Vou contar...

Alguns encontros aconteceram e foram marcantes. Mas não posso deixar isso tomar minha mente. Tenho muitos interesses e objetivos a realizar com minha função na universidade e responsabilidades com minha família.

Mas continuo dizendo, foram encontros maravilhosos.

Entretanto, objetivamente acredito ter conseguido colocar alguns conselhos importantes para Visna.

Visna ainda é muito jovem e pode ter um futuro interessante, otimizando seus conhecimentos e sabendo usufruir nos momentos certos. Acredito em Visna e espero, profissionalmente, não me decepcionar.

Também espero que o lado negro da força não faça sua cabeça. Ela sabe o que quero dizer. Visna tem consciência das disputas profissionais na universidade.

Muitas vezes nosso coração já cansado se ilude com alguns acontecimentos que só nos trazem sofrimento. Mas sabemos que a reflexão e os conselhos dos Dalai Lamas sempre conseguem colocar nossa mente em harmonia.

Volto a dizer, ainda me lembro dos encontros fantásticos. Corpo a corpo... corpo... langerie... boca.

Visna... Visna.

Sempre superei as dificuldades na universidade e nestes dezoito anos não foram poucas, mas continuo sempre firme e defendendo os interesses da força branca.

Mas vou falar de Visna.

Visna experimentou a liberdade doce e romântica, mas ao mesmo tempo perigosa e traiçoeira.



Ahhhh!! Visna como foi bom, momentos incríveis... saborosos... sexy. Mas agora acabou. Visna precisa continuar sua vida ao lado de seu “amor”. Acredito que será feliz (na medida do possível), mas não terá a felicidade que nós humanos buscamos nas coisas e nos outros. Terá a felicidade conveniente.

Rogo pelas forças dos xamãs que Visna compreenda certas situações na vida, ela só terá a crescer.

Visna sabe que torço por isso.

Ahhhh!!! Visna.

Lembra da liberdade. Agora se foi...

Será que haverá alguém esperando?

Será que haverá alguém?

Haverá alguém?

Agora estou indo, preciso descansar, outro dia – desculpe-me – noutra madrugada continuo outras reflexões.

Iuri Kosvalinsky

23/06/2005 - Moscow, Russia Federation